

CONTAGEM-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM - MINAS GERAIS

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Contagem - MG

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Gêneros e tipos de textos.....	6
Variação linguística: diversidade de usos da língua.....	14
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	16
Coerência e coesão textuais	20
Estratégias argumentativas	27
Processos de formação de palavras.	28
Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes	34
Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	53
Concordância verbal e nominal	59
Regência verbal e nominal	65
Uso dos pronomes relativos	72
Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos	72
Emprego do sinal indicativo da crase.....	74
Usos da pontuação.....	78
Ortografia oficial.	83
Acentuação gráfica.....	90
Questões	93
Gabarito.....	105

RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais. Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; números decimais; valor absoluto; propriedades no conjunto dos números naturais; decomposição de um número natural em fatores primos; múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	1
Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais; regra de três simples e composta.....	23
Porcentagem	27

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, capacidade e massa.....	29
Equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e função do 1º grau: resolução de problemas.....	35
Média aritmética simples e ponderada.....	44
Noções de lógica matemática: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; tabelas-verdade; negação de proposições; equivalências e implicações lógicas; quantificadores.....	45
Argumentação lógica: premissas e conclusões; inferências; análise e validade de argumentos.....	62
Diagramas lógicos; Linguagem dos conjuntos: notação e representação; elementos e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão e subconjuntos; conjunto unitário, conjunto vazio, conjunto universo e conjunto das partes; conjuntos finitos e infinitos; operações com conjuntos - união, interseção, diferença e complementar.....	69
Sequências lógicas com números, letras, palavras e figuras.....	76
Problemas de associação lógica e de verdades e mentiras	78
Análise combinatória: princípio fundamental da contagem, arranjos, permutações e combinações.	85
Probabilidade: conceitos básicos e cálculo de probabilidades em espaços amostrais finitos	87
Resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e sequencial	89
Questões	94
Gabarito.....	101

CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Conhecimentos Gerais e Atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Município; Noções de cidadania; Símbolos municipais; Questões da realidade, econômica, cultural, história, geográfica e socioambiental do Município. Humanidades: movimentos artísticos, culturais e sociais do Município	1
Atualidades nos assuntos relacionados a economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas do Município	8
Legislações Municipais: Lei Orgânica do Município de Contagem/MG	9
Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Contagem/MG (Lei Municipal nº 2.160/1990)	68
Plano de Cargos, Carreira e Salários do Município de Contagem/MG (Lei Municipal nº 105/2011 e atualizações).....	100
Notícias em Geral: Site da Prefeitura Municipal de Contagem/MG	118
Questões	118
Gabarito.....	124

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Planejamento Social.....	1
Código de Ética Profissional e Serviço Social (fundamentos).....	7
Serviço Social na Previdência.....	16
Regulamentação da Profissão de Assistente Social.....	22
Legislação da Saúde ligadas a Assistência e da Assistência Social. Política para Crianças e do Adolescentes. Política para Pessoas Idosas. Política para Pessoas com Necessidades Especiais.....	26
Instrumentalidade.....	32
Direitos Humanos.....	34
Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.....	39
Norma Operacional Básica do SUAS - NOB/SUAS.....	45
Desafios da Gestão do SUAS nos Municípios.....	84
Vigilância Socioassistencial: Garantia do Caráter Público da Política de Assistência Social.....	91
Fundamentos ético-políticos e rumos teórico-metodológicos para fortalecer o Trabalho Social com Famílias na Política Nacional de Assistência Social.....	97
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	103
Serviço social e reforma sanitária.....	109
Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.....	116
Saúde mental e Serviço Social.....	122
Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal nº 8.069/1990, e atualizações).....	129
Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.....	196
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015, e atualizações).....	198
Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003, e atualizações).....	230
Política Nacional para a População em Situação de Rua.....	250
Lei Maria da Penha.....	253
Apropriação teórica e prática do projeto ético-político-profissional da Assistência Social.....	266
Questões.....	273
Gabarito.....	278

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

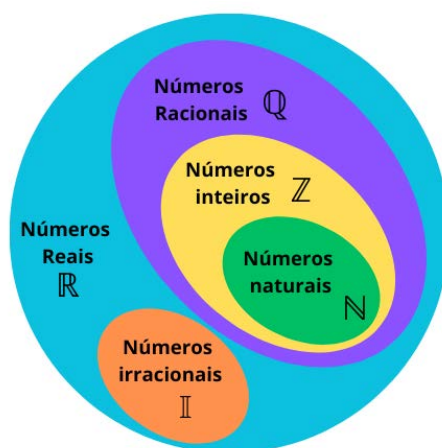
A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

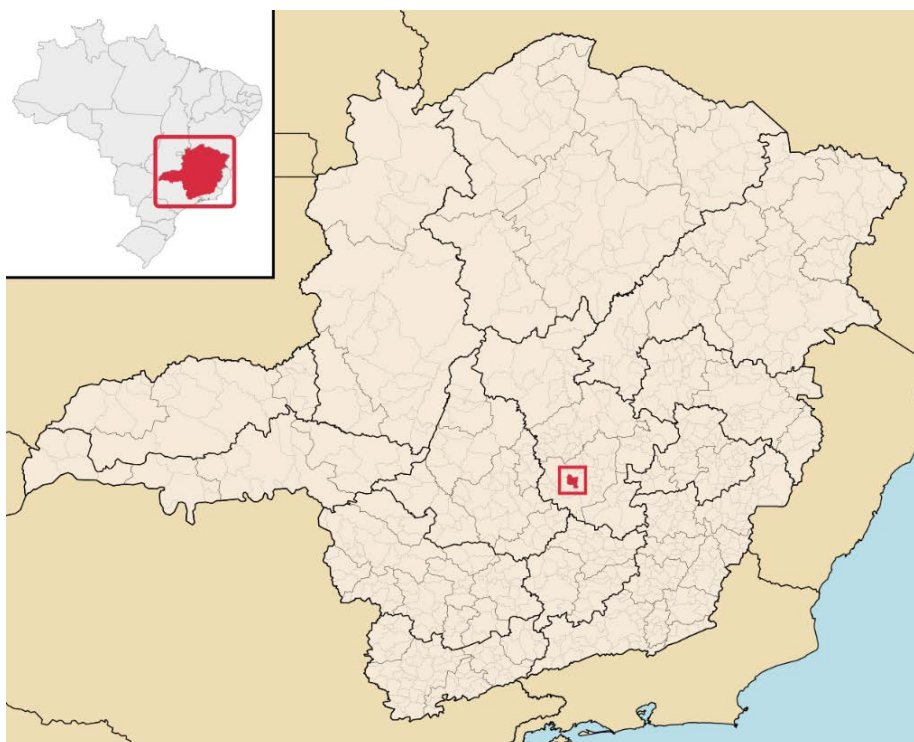




GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E PERFIL ESTATÍSTICO DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM

► Localização e Inserção Regional

Contagem está localizada no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil, e ocupa posição de destaque dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município integra a Região Geográfica Imediata de Belo Horizonte e a Região Geográfica Intermediária de Belo Horizonte, categorias definidas pela nova divisão regional do território brasileiro. Essa posição geográfica privilegiada, imediatamente a oeste da capital mineira, explica grande parte da trajetória urbana e econômica de Contagem, marcada por um processo intenso de conurbação.



Localização do município de Contagem no estado de Minas Gerais¹

Limites e Conurbação

Os limites administrativos de Contagem tornaram-se, ao longo do tempo, praticamente imperceptíveis na paisagem urbana, em razão do crescimento horizontal do município em direção a Belo Horizonte. Essa conurbação criou uma continuidade urbana entre as duas cidades, tornando difícil, para quem circula pela região, identificar onde termina uma e começa a outra. O município também mantém proximidade direta com Betim, formando, junto com a capital, um dos eixos mais dinâmicos da Grande BH.

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Contagem>



Conhecimentos Específicos

FUNDAMENTOS E SENTIDOS DO PLANEJAMENTO SOCIAL

► Planejamento como processo técnico e político

Finalidade pública e relação com direitos sociais

O planejamento social organiza decisões destinadas a enfrentar necessidades coletivas e situações de vulnerabilidade por meio de objetivos, prioridades, recursos, responsabilidades e formas de acompanhamento. Seu caráter técnico decorre do uso sistemático de informações, métodos de análise, instrumentos de programação e critérios de avaliação. Seu caráter político decorre da escolha de problemas que receberão atenção, da definição de públicos e territórios prioritários, da distribuição de recursos escassos e da negociação entre interesses presentes na sociedade e no Estado. Por isso, planejar não significa apenas elaborar um documento formal. Significa construir uma direção consciente para a ação, vinculando diagnóstico, decisão, execução e avaliação.

No campo social, o planejamento deve estar subordinado à garantia de direitos e à responsabilidade pública. Uma intervenção pode ser eficiente do ponto de vista administrativo e, ainda assim, inadequada se reproduzir discriminações, criar barreiras de acesso ou deslocar para indivíduos e famílias responsabilidades que pertencem às políticas públicas. A orientação por direitos exige reconhecer sujeitos como cidadãos, tratar necessidades de modo não moralizante e organizar respostas que considerem desigualdades econômicas, territoriais, geracionais, de gênero, deficiência e outras condições que afetam o acesso à proteção social.

Níveis e horizontes de planejamento

O planejamento pode operar em diferentes níveis. O nível estratégico define direções amplas, prioridades institucionais e resultados esperados em período mais extenso. O nível tático traduz essas direções em programas, projetos, serviços e arranjos de gestão. O nível operacional detalha atividades, fluxos, prazos, recursos e responsabilidades cotidianas. Esses níveis não são compartimentos isolados. Um plano estratégico que não se desdobra em organização concreta tende a permanecer declaratório; uma rotina operacional sem direção estratégica pode consumir recursos sem produzir mudanças relevantes.

A temporalidade também deve ser coerente com a natureza do problema. Demandas emergenciais exigem respostas imediatas, enquanto processos de fortalecimento de vínculos, redução de desigualdades e expansão de cobertura requerem continuidade. O planejamento social combina, portanto, ações de curto prazo com trajetórias de médio e longo prazo, evitando que a urgência cotidiana elimine a capacidade de formular respostas estruturantes.

A comparação abaixo evidencia diferenças funcionais entre os principais níveis.

Nível	Foco predominante	Produto típico	Pergunta central
Estratégico	Direção e prioridades	Plano e objetivos	Onde se pretende chegar?
Tático	Programas e organização	Programação e projetos	Como organizar a resposta?
Operacional	Execução cotidiana	Rotinas, cronogramas e fluxos	O que será feito, por quem e quando?

A articulação entre esses níveis permite transformar diretrizes em entregas concretas. Quando objetivos estratégicos são acompanhados por metas factíveis, responsabilidades definidas e mecanismos de revisão, o planejamento se torna instrumento de gestão e de controle público, e não apenas peça administrativa.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!